

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO CETELEM BRASIL

Senhores Acionistas:
 Submetemos à Vossa apreciação as Demonstrações Financeiras da Cetelem Brasil S.A., de acordo com a Legislação Societária, relativa aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

A CETELEM
 A Cetelem é uma subsidiária integral do BNP Paribas Personal Finance - França, empresa presente em mais de 20 países, posicionada entre os líderes mundiais do mercado de crédito ao consumo.

Marcou o início de suas atividades no mercado nacional em 1999 com destaque na oferta de cartões de crédito e hoje atua em conjunto com mais de 30 redes do varejo em segmentos como supermercados, materiais de construção, eletroeletrônicos, e-commerce, materiais esportivos, dentre outros.

Criado em 1994, o BGN, umas das marcas de financiamento de crédito consignado mais renomadas do país, com presença marcante no Nordeste, a partir de 2003 passou a fazer parte do portfólio de produtos do BNP Paribas Personal Finance no Brasil como a principal marca de soluções de crédito e financiamento. Uma unidade que sem dúvida traz possibilidades de negócios ainda maiores devido à solidez e ao maior leque de produtos e serviços que as duas empresas dispõem para clientes de todo o Brasil.

Hoje, a Cetelem e BGN atendem as necessidades de clientes de todas as classes sociais e contribui para a consolidação do crédito como uma ferramenta importante de fidelização e de gerenciamento do orçamento doméstico.

Desempenho Econômico-Financeiro
 Os Ativos Totais da Cetelem em 30 de junho de 2012 somaram R\$ 3.247 milhões com um Patrimônio Líquido de R\$ 355 milhões. O resultado apurado no primeiro semestre de 2012 foi um prejuízo de R\$ 10,8 Milhões contra um Lucro de R\$ 2,7 Milhões em junho de 2011.

Carteira de Crédito
 A carteira de crédito total em 30 de junho de 2012 fechou em R\$ 2.934 milhões (R\$ 1.083 milhões de carteira de origemação própria e R\$ 1.851 milhões de carteira originada por cessões de crédito) contra e R\$ 3.988 milhões em junho de 2011 (R\$ 890 milhões de carteira de origemação própria e R\$ 3.098 milhões de carteira originada por cessões de crédito). A carteira de origemação própria está distribuída em empréstimos e financiamentos nos produtos de crédito pessoal, crediários, cartão de crédito e outros e, em empréstimos adquiridos por cessão de créditos, basicamente formada por operações de crédito de consignado INSS. Apesar do crescimento de aproximadamente 22% das carteiras de origemação própria, houve uma queda de aproximadamente 26% da carteira de crédito total motivado por uma mudança estratégica em interromper a aquisição de novas operações de crédito por cessões.

Em junho de 2012 a provisão sobre a Carteira de crédito de origemação própria teve uma redução de 29% atingindo R\$ 68 milhões (R\$ 96 milhões em junho de 2011), motivada, principalmente, por 2 (duas) vendas carteira vencida há mais de 180 dias, realizadas em março e junho de 2012 e, redução de 40% na carteira originada por cessões de crédito atingindo R\$ 9 milhões (R\$ 15 milhões em junho de 2011).

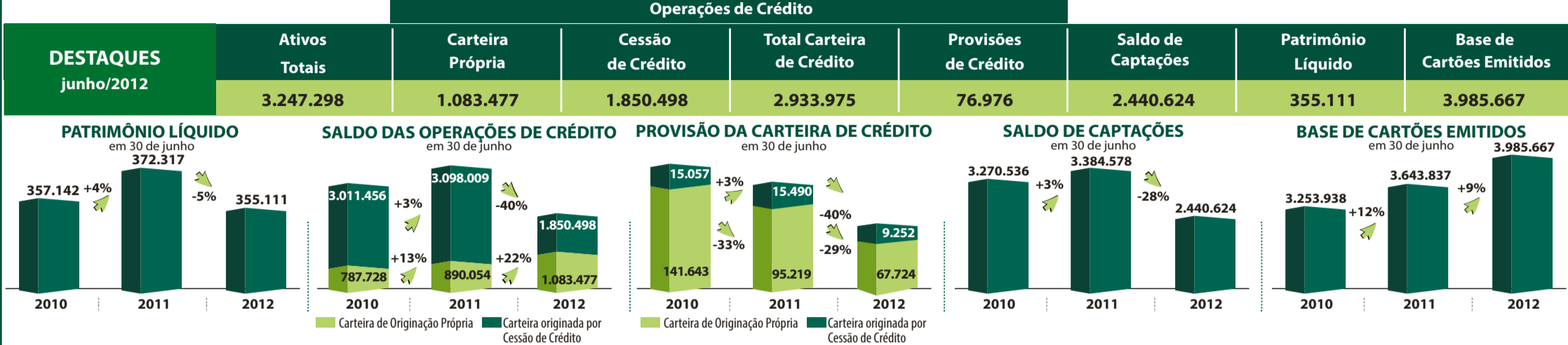
ÍNDICE DA BASILÉIA
 Em 30 de junho de 2012 o índice individual da Cetelem é de 12,9%. Desde de 31 de março de 2009 a Cetelem reporta os limites de forma consolidada através do líder o conglomerado Banco BNP Paribas Brasil.

O Observador Cetelem
 Fundado em 1999 pela Cetelem na França, "O Observador" é hoje referência de fonte nos estudos periódicos que compreendem e mapeiam os hábitos de consumo e evolução do mercado brasileiro. O estudo nos permite uma reflexão consistente sobre as grandes mudanças ocorridas e auxilia o varejo brasileiro a traçar suas estratégias de negócio, entendendo melhor o consumidor e as tendências que influenciarão seu comportamento.

Desenvolvido em parceria com a Ipsos Public Affairs, este estudo é realizado há sete anos pela Cetelem BGN Brasil, e está disponível em www.cetelem.com.br.

Controles Internos
 Conforme estabelecido pela Resolução nº 2.554/98 BACEN, a estrutura de controles internos da Cetelem BGN vem sendo continuamente aperfeiçoada através das áreas de Compliance e Auditoria Interna visando fortalecer os controles existentes na instituição.

Agradecimentos
 Agradecemos aos clientes e parceiros comerciais pela preferência, aos acionistas pela confiança e aos nossos colaboradores pela dedicação e comprometimento com os nossos objetivos e resultados alcançados no 1º semestre de 2012.



BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO 2012 E DE 2011
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2012	2011		2012	2011
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	1.778.003	1.610.324	Circulante	2.122.477	2.593.866
Disponibilidades	1.934	3.249	Depósitos	1.728.031	2.287.994
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	120.263	8.143	Depósitos interfinanceiros	1.728.031	2.287.994
Aplicações em depósitos interfinanceiros	120.263	8.143	Outras Obrigações	394.446	305.872
Operações de Crédito	1.124.746	1.154.099	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	420	529
Sector privado	1.189.383	1.247.893	Fiscais e previdenciárias	6.176	3.242
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(64.637)	(93.794)	Diversas	387.850	302.101
Outros Créditos	511.602	436.126	Exigível a Longo Prazo	757.805	1.134.393
Diversos	516.713	440.468	Depósitos	712.593	1.096.584
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(5.111)	(4.342)	Depósitos interfinanceiros	712.593	1.096.584
Outros Valores e Bens	19.458	8.707	Outras Obrigações	45.212	37.809
Despesas antecipadas	19.458	8.707	Fiscais e previdenciárias	17.108	15.959
Realizável a Longo Prazo	1.402.041	2.441.088	Diversas	28.104	21.850
Operações de Crédito	1.276.021	2.354.797	Resultados de Exercícios Futuros	11.905	11.959
Sector privado	1.283.234	2.367.312	Resultados de exercícios futuros	11.905	11.959
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(7.213)	(12.515)	Patrimônio Líquido	355.111	372.317
Outros Créditos	88.002	41.889	Capital social	422.414	422.414
Diversos	88.017	41.947	De domiciliados no País	422.414	422.414
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(15)	(58)	Reservas de lucros	2.000	2.000
Outros Valores e Bens	38.018	44.402	Prejuízos acumulados	(69.303)	(52.097)
Despesas antecipadas	38.018	44.402			
Permanente	67.254	61.123			
Investimentos	60.937	56.392			
Participações em Controlada no País	60.937	56.392			
Imobilizado e Uso	1.388	726			
Outras imobilizações de uso	1.903	1.051			
(-) Depreciações acumuladas	(515)	(325)			
Diferido					
Gastos de organização e expansão	8.371	8.371			
(-) Amortizações acumuladas	(8.371)	(8.371)			
Intangível	4.929	4.005			
Outros Ativos Intangíveis	6.867	4.894			
(-) Amortizações acumuladas	(1.938)	(889)			
TOTAL DO ATIVO	3.247.298	4.112.535	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.247.298	4.112.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro/prejuízo por lote de mil ações)

	2012	2011
Receitas da Intermediação Financeira	265.090	344.942
Operações de crédito	262.257	341.440
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.803	3.502
Resultado de operações de câmbio	30	-
Despesas da Intermediação Financeira	(173.379)	(225.411)
Operações de captação no mercado	(157.153)	(203.778)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.226)	(21.633)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	91.711	119.531
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(104.966)	(108.664)
Receitas de prestação de serviços	38.831	23.378
Rendas com tarifas bancárias	22.077	13.967
Despesas de pessoal	(22.482)	(10.873)
Outras despesas administrativas	(104.421)	(98.956)
Despesas tributárias	(12.492)	(10.533)
Resultado de participação em controlada	3.098	176
Outras receitas operacionais	15.943	7.332
Outras despesas operacionais	(45.520)	(33.175)
Resultado Operacional	(13.255)	10.847
Resultado não Operacional		
Resultado antes da Tributação sobre o Resultado e Participações	(13.027)	10.848
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.993	(8.109)
Provisão para imposto de renda	(988)	-
Provisão para contribuição social	(593)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.574	(8.109)
Participações Estatutárias sobre o Resultado	(2.828)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre	(10.862)	2.739
Lucro Líquido (Prejuízo) por Lote de Mil Ações - em R\$	(25,71)	6,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	9.756	45.796
Lucro Líquido Ajustado	(10.862)	2.739
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(10.862)	2.739
Varição monetária de depósitos judiciais	(608)	(699)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.098)	(176)
Depreciações e amortizações	759	259
Amortização de ágio de investimento	1.735	1.736
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	16.226	21.633
Impostos diferidos	(6.574)	8.109
Provisões para contingências	12.178	12.195
Varição de Ativos e Passivos Operacionais	57.593	(106.330)
(Aumento) redução de operações de créditos	601.627	102.444
(Aumento) redução de outros créditos	(16.086)	(17.543)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(8.500)	(4.686)
Aumento (redução) de depósitos	(503.177)	(169.588)
Aumento (redução) de outras obrigações	(13.384)	(20.828)
Aumento (redução) de resultado de exercícios futuros	(2.527)	3.977
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais	67.349	(60.534)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(156)	(224)
Aquisição de intangível	(922)	(2.762)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(1.078)	(2.986)
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	66.271	(63.520)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	55.926	74.912
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	122.197	11.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	422.414	2.000	(54.836)	369.578
Lucro líquido do semestre	-	-	2.739	2.739
Saldos em 30 de Junho de 2011	422.414	2.000	(52.097)	372.317
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	422.414	2.000	(58.441)	365.973
Prejuízo do semestre	-	-	(10.862)	(10.862)
Saldos em 30 de Junho de 2012	422.414	2.000	(69.303)	355.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A Cetelem Brasil S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Cetelem Brasil") foi constituída em 20 de dezembro de 1999, sendo autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 31 de janeiro de 2000, tendo como objetivo principal a concessão de crédito direto ao consumidor e empréstimo pessoal. As operações de empréstimo tiveram início em novembro de 2000. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que atuam integralmente no mercado financeiro e de serviços, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas ligadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas empresas e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados. Com intuito de assegurar as atividades financeiras e não financeiras da Cetelem Brasil, cada qual a ser concentrada sob uma holding específica, resultando assim na independência administrativa, comercial e econômica das empresas financeiras e não financeiras da Cetelem Brasil e também a redução de custos operacionais, administrativos e financeiros das respectivas empresas, as sociedades não financeiras da Cetelem Brasil foram segregadas e transferidas a uma nova holding, que concentrará as atividades não financeiras do Grupo. Dessa forma, as atividades financeiras do Grupo foram reunidas sob uma única holding financeira, onde, parte do processo, fora concluído através da incorporação da BGN Holding Financeira Ltda. (BGN Holding) e da Cetelem Holding Participações S.A. (Cetelem Holding).

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As Demonstrações Financeiras foram preparadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, normatizadas pelo BACEN e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN até o momento. Desta forma a Cetelem Brasil, na elaboração das demonstrações financeiras, considerou, quando aplicável, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo CMN, quais sejam: a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; b) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; d) CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; e) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; f) CPC 10 - Pagamento baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 1.911/11; e) g) CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro - homologada pela Resolução CMN nº 4.007/11.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis", substancialmente com base no método exponencial. **b) Operações de crédito, outros créditos e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito e outros créditos com características de operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 e alterações posteriores do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de ativo no método linear, considerando o balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa considerada suficiente pela Administração atende aos requisitos estabelecidos pelo BACEN, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5. **c) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização. **d) Permanente:** Demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos: • Os investimentos em controlada e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. • Depreciação acumulada do imobilizado, calculada e registrada com base no método linear, considerando o prazo de vida útil e econômica dos bens. • **f) Passivos circulantes exigíveis a longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias. **g) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa acumuladas. Os tributos diferidos passivos são calculados sobre as exclusões temporárias. Todos são registrados pelas alíquotas vigentes à época do balanço. **h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de ativos e passivos contingentes e as obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 25 e na Carta-Circular BACEN nº 3.429/10 da seguinte forma: • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. i) Uso de estimativas: A elaboração das informações financeiras da Cetelem Brasil exige que a Administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações financeiras e notas explicativas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
 Descrição
 Disponibilidades em moeda nacional
 Disponibilidades em moeda estrangeira
Total
 Aplicações interfinanceiras de liquidez
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa

	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional	1.891	3.218
Disponibilidades em moeda estrangeira	43	31
Total	1.934	3.249
Aplicações interfinanceiras de liquidez	120.263	8.143
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	122.197	11.392

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
 As informações da carteira de operações de crédito, em 30 de junho de 2012 e de 2011, estão assim sumarizadas:

a) Por tipo de operação

	2012	2011
Descrição	Saldo	%
Empréstimo pessoal	5.977	0,20
Empréstimo - cartão de crédito	317.663	10,83
Empréstimos adquiridos por cessão de crédito	1.850.498	63,07
Empréstimo - outros	2.705	0,09
Financiamentos - crediário	137.456	4,68
Financiamentos - cartão de crédito e outros	158.318	5,40
Subtotal de Operações de Crédito	2.472.617	84,28
Títulos de créditos a receber (nota explicativa nº 7)	461.358	15,72
Total	2.933.975	100,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para outros créditos de liquidação duvidosa	(76.976)	-2,62
Total	2.856.999	97,38

b) Por vencimento

	2012			2011		
	A vencer	Vencidas	Total	A vencer	Vencidas	Total
Prazo	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 14 dias	-	-	415	0,45	415	0,01
De 15 a 90 dias	851.888	29,97	28.537	31,21	880.425	30,01
De 91 a 360 dias	705.512	24,82	62.485	68,34	767.997	



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para os Semestres Fintos em 30 de Junho de 2012 e de 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	2012	2011
Até 30 dias	298.104	586.781
De 31 a 60 dias	204.591	295.560
De 61 a 90 dias	212.162	264.452
De 91 a 180 dias	498.736	630.287
De 181 a 360 dias	514.439	510.914
Total do Circulante	1.728.031	2.287.994
Acima de 360 dias	712.593	1.096.584
Total de Longo Prazo	712.593	1.096.584
Total	2.440.624	3.384.578

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Descrição	2012			2011		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	806	-	806	-	285	285
Provisão para contingências fiscais (nota 12.a)	-	17.108	17.108	-	15.674	15.674
Contribuição para o COFINS	1.704	-	1.704	1.417	-	1.417
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	817	-	817	361	-	361
Imposto Sobre Serviços - ISS	248	-	248	134	-	134
Programa de Integração Social - PIS	277	-	277	231	-	231
Impostos e contribuições sobre salários	2.324	-	2.324	1.099	-	1.099
Total	6.176	17.108	23.284	3.242	15.959	19.201

b) Diversas

Descrição	2012			2011		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Credores diversos - País (i)	343.689	-	343.689	271.005	-	271.005
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	32.003	-	32.003	29.216	-	29.216
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 22)	4.853	-	4.853	203	-	203
Provisão para passivos contingentes (iii)	636	28.104	28.740	-	21.850	21.850
Provisão para despesas de pessoal	6.659	-	6.659	1.667	-	1.667
Outros	10	-	10	10	-	10
Total	387.850	28.104	415.954	302.101	21.850	323.951

(i) Referem-se, principalmente, aos valores a serem liberados aos estabelecimentos conveniados, por conta de compras efetuadas pelos clientes com os cartões Aura e Mastercard, as quais se encontram vinculadas às operações de empréstimos e financiamentos concedidos pela Cetelém Brasil. (ii) Referem-se, basicamente, a contas a pagar relativas à prestação de serviços de assessoria, marketing e outras despesas administrativas. (iii) Em 30 de junho de 2012, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordem cível, cujas características são de ordem indenizatória movidas por clientes e processos judiciais trabalhistas. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração da Cetelém Brasil acredita manter registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos desses processos (Nota 12.a).

12. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Composição dos passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais:

Obrigações legais e contingências fiscais	2012	2011
Contribuição para o COFINS	276	253
Programa de Integração Social - PIS	14.274	12.981
Provisão para contingências fiscais	2.558	2.440
Total de obrigações legais e contingências fiscais (Nota 11a)	17.108	15.674
Outros passivos contingentes	2012	2011
Provisão para contingências cíveis	24.820	18.959
Provisão para contingências trabalhistas	3.284	2.891
Provisão sobre avais e fianças	636	-
Total de outros passivos contingentes (Nota 11b)	28.740	21.850
Total de passivos contingentes e obrigações legais	45.848	37.524

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente de acordo com o histórico de perdas das causas e estão representados por processos de natureza cível com risco no montante de R\$ 123.192 (R\$ 131.315 em 2011) e por processos de natureza trabalhista com risco no montante de R\$ 9.423 (R\$ 14.488 em 2011).

b) Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Avais	Saldo
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	16.450	3.382	18.019	677	38.528
Constituição/Reversão de provisão (nota 20)	54	(98)	11.659	(41)	11.574
Despesas de atualização monetária	604	-	-	-	604
Baixas por pagamento	-	-	(4.858)	-	(4.858)
Saldo em 30 de Junho de 2012	17.108	3.284	24.820	636	45.848
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Avais	Saldo
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	14.918	2.105	17.169	-	34.192
Constituição/Reversão de provisão (nota 20)	58	786	10.653	-	11.497
Atualização monetária de contingências	698	-	-	-	698
Baixas por pagamento	-	-	(8.863)	-	(8.863)
Saldo em 30 de Junho de 2011	15.674	2.891	18.959	-	37.524

Obrigações legais: PIS/COFINS - As principais teses em discussão são relativas a mandados de segurança cujo foco da discussão é a inconstitucionalidade do artigo 3º da Lei nº 9.718/98 (composição da base de cálculo) sendo o montante de R\$ 276 (COFINS) e R\$ 14.274 (PIS). **Contingências trabalhistas:** São ações movidas por ex-colaboradores nas quais são pleiteados os direitos de natureza trabalhista, cujos objetos de discussão estão relacionados a danos morais, horas extras e equiparação salarial. **Contingências cíveis:** São ações judiciais de caráter indenizatório ou revisional de cobrança de taxas, tarifas, encargos, fraude, recusa de crédito e negativação indevida. Com o objetivo de padronizar o critério de provisão para contingências cíveis entre as empresas do grupo Cetelém BGN, em Junho de 2012, o cálculo de provisionamento passou a ser constituído com base no valor médio dos processos encerrados nos últimos 18 (dezoito) meses, sendo este valor médio aplicado sobre os processos em andamento de natureza semelhante, o que gerou um aumento de R\$ 1.315.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital subscrito está representado por 422.414.000 ações ordinárias (422.414.000 em 2011), com valor nominal de R\$1,00 cada ação. **b) Dividendos:** Conforme o estatuto da Cetelém Brasil, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido de cada exercício. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, não foram propostos nem distribuídos dividendos. **c) Acordo da Basileia:** As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos. Desde 31 de março de 2009, a Cetelém Brasil vem apurando os limites de forma consolidada através do Banco BNP Paribas S.A.

14. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2012	2011
Empréstimos	308.686	342.931
Financiamentos	22.420	23.412
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.601	18.032
Despesa com cessão de crédito	(74.450)	(42.935)
Total	262.257	341.440

15. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2012	2011
Tarifa de intercâmbio	10.656	8.153
Tarifa de cobrança por atraso	8.748	5.839
Comissões	13.690	1.618
Retenção de lojistas - compras no cartão	5.726	1.801
Custo de manutenção	-	3.891
Outras	11	2.076
Total	38.831	23.378

16. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Descrição	2012	2011
Cartão de crédito básico - Anuidade	17.242	11.395
Confecção de cadastro	642	1.894
Avaliação emergencial do limite de cartão	3.453	-
Outros	740	678
Total	22.077	13.967

17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2012	2011
Despesas de serviços técnicos especializados (*)	42.473	31.284
Despesas com partes relacionadas (notas explicativas nº 1 e nº 22)	10.373	31.309
Despesas de comunicações	15.411	13.057
Despesas de propaganda e publicidade	5.470	5.774
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.836	5.443
Despesas de serviços de terceiros	2.610	2.207
Despesas de processamento de dados	13.662	2.089
Despesas de promoções e relações públicas	2.841	2.734
Despesas de alugueis	495	220
Despesas de amortização e depreciação	759	259
Despesas de transporte	454	327
Despesas de material	104	113
Outras despesas administrativas	3.933	4.140
Total	104.421	98.956

(*) As despesas de serviços técnicos especializados são compostas por: comissões sobre vendas R\$ 16.462 (R\$ 8.218 em 2011), serviços de telemarketing R\$ 8.438 (R\$ 8.653 em 2011), serviços de cobrança R\$ 5.838 (R\$ 6.372 em 2011), consultoria administrativa/jurídica R\$ 6.911 (R\$ 5.707 em 2011) e outras R\$ 4.824 (R\$ 2.334 em 2011).

18. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	2012	2011
Despesa de contribuição à COFINS	9.685	8.311
Despesa de contribuição ao PIS	1.574	1.350
Despesa de ISS	1.158	714
Outras despesas	75	158
Total	12.492	10.533

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2012	2011
Reversão de provisões	10.816	1.164
Receitas sobre pré-pagamentos em operações de cartão de crédito	2.307	2.483
Descontos obtidos	5	1
Variação monetária de depósitos judiciais	608	699
Rendas de participação nos lucros - apólices de seguro	2.056	1.647
Recuperação de encargos e despesas	86	1.132
Outras	65	206
Total	15.943	7.332

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2012	2011
Provisão para contingência fiscal, cível, trabalhista e avais e fianças (Nota 12b)	11.574	11.497
Provisão para perdas com contratos suspensos	3.611	-
Despesas com fraude	4.992	3.669
Amortização de despesas antecipadas com parceiros - contratos	4.299	2.489
Descontos concedidos em renegociações	3.466	4.747
Despesas com parceiros e fundo de marketing	10.873	3.609
Ágio Submarino Finance	1.735	1.736
Serviços de abastecimento e armazenamento de caixas	538	547
Despesas de impairment (Nota 8)	2.845	-
Outras	1.588	4.881
Total	45.520	33.175

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 foram assim apuradas:

Descrição	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.854)	(15.854)	10.848	10.848
Alíquota vigente	25%	15%	25%	15%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	3.963	2.378	(2.712)	(1.627)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças Permanentes no semestre:				
Outras adições permanentes	(1.605)	(963)	(2.386)	(1.431)
Resultado de equivalência patrimonial	775	465	44	26
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias no semestre	(13)	(7)	(15)	(9)
Outras adições temporárias	(13)	(7)	(15)	(9)
Efeito do IRPJ e da CSLL no resultado	3.120	1.873	(5.068)	(3.041)

22. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração: A Cetelém Brasil é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria e, de acordo com o seu Estatuto Social, o Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, todos acionistas, eleitos por Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. A Diretoria deve ser composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 6 (seis) membros, eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis a qualquer tempo, o mandato será de 3 (três) anos, permitida a reeleição, sendo, um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente e os demais designados como Diretores. Os membros do Conselho de Administração não residentes no país não recebem remuneração paga no Brasil. A remuneração atribuída aos Diretores no conglomerado das empresas integrantes do grupo Cetelém BGN para o semestre encerrado em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 10.848 o que representa benefícios de curto prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações. **b) Transações entre partes relacionadas:** As transações entre partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes na data das operações. Os saldos das transações estão apresentados a seguir:

Descrição	2012		2011	
	Ativo/passivo	Receitas/(despesas)	Ativo/passivo	Receitas/(despesas)
Disponibilidades - Banco BNP Paribas Brasil S.A.	78	-	111	-
Aplicações interfinanceiras - Banco BNP Paribas Brasil S.A.	-	-	-	3.015
Aplicações interfinanceiras - Banco BGN S.A.	120.263	2.803	8.143	488
Depósitos interfinanceiros - Banco BNP Paribas Brasil S.A.	(2.440.624)	(157.153)	(3.245.227)	(201.654)
Disponibilidades - Banco BGN S.A.	46	-	152	-
Depósitos interfinanceiros - Banco BGN S.A.	-	-	(132.937)	(2.124)
Comissões de Seguro - Cardif do Brasil S.A.	3.235	11.791	2.984	1.215
Repasse Prêmios de Seguro - Cardif do Brasil S.A.	(4.458)	-	(4.207)	-
Valores a receber (pagar) a sociedades ligadas/ outras despesas administrativas:				
BGN Mercantil	12	-	-	-
Cetelem Serviços Ltda. (a)	-	(10.373)	(9)	(14.590)
Cetelem América Ltda.	-	-	(8)	-
Banco BGN S.A.	222	-	(149)	-
Cetelem Promotora de Negócios Ltda.	-	-	102	(16.719)
Cetelem Serviços Ltda.	-	-	603	-
Cetelem América Ltda.	-	-	9	-
Submarino Finance	(395)	-	-	-

(a) Incluem os saldos anteriormente registrados contra a Cetelém Promotora de Negócios Ltda. devido à incorporação pela Cetelém Serviços Ltda. em setembro de 2011.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios da Cetelém Brasil são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco de capital. A administração desses riscos é um processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo. **Risco de Crédito** - O Risco de crédito é o risco de incorrer perdas em empréstimos e recebíveis (existentes ou potenciais, devido a compromissos dados) resultantes de uma mudança na qualidade do crédito dos devedores, o que pode resultar em inadimplência. A probabilidade de inadimplência e a expectativa de recuperação do empréstimo ou do recebível em caso de inadimplência são os principais componentes da avaliação da qualidade de crédito. A área de Risco de Crédito da Cetelém Brasil observa a política e normas de monitoramento da Matriz do BNPP e está em conformidade com as regulamentações de Basileia II e das normas emanadas pelo Banco Central do Brasil. **Risco de Mercado:** Risco de Mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos diariamente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da Cetelém Brasil. As principais ferramentas de controle de riscos de mercado sobre as quais são aplicados limites operacionais são a análise de sensibilidade, valor em risco e testes de estresse através de cenários. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa da exposição ao risco. A metodologia adotada para cálculo do valor em risco utiliza coeficiente de confiança de 99%. O cálculo de valor de mercado segue critérios de independência da área de riscos com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico o valor presente do fluxo futuro de caixa é a melhor estimativa do valor de mercado; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxas de juros efetua-se o cálculo de valor de mercado. **Risco de Liquidez:** Risco de Liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente através da análise estática da estrutura de descasamentos da Cetelém Brasil, especialmente no curto prazo. São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas de balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez. **Risco Operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Cetelém Brasil, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades por este desenvolvidas. A Cetelém Brasil instituiu uma área dedicada denominada Risco Operacional, dentro da estrutura de Compliance, com políticas específicas, processos, ferramentas e controles apropriados para a gestão do risco operacional. A área preserva sua independência através do reporte direto ao Diretor Presidente. A Diretoria da Cetelém Brasil é responsável pelas informações prestadas e por acompanhar as correções das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional. A Cetelém Brasil mantém sua posição conservadora (método básico - BIA) quanto ao capital regulatório a ser alocado para fins de riscos operacionais, por considerar que continua sendo a mais apropriada em função do atual cenário global, do nível de atividade e segmento de atuação. **Risco de capital:** O gerenciamento de risco de capital do Grupo Cetelém BGN busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios, buscando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia). A descrição da estrutura de gerenciamento de risco está disponibilizada através do endereço www.cetelem.com.br/portal/Sobre_Cetelem/Risco_Operacional.shtml. **Derivativos:** A administração da Cetelém Brasil não tem como política a contratação de Instrumentos Financeiros derivativos como forma da captação de recursos,